

Santander baixa juros e CSE reabre agência do banco na ZF

O CSE na ZF-Sachs, em São Bernardo, informou os trabalhadores em assembleia realizada na tarde de ontem, o andamento das negociações mantidas nos últimos dias com a empresa sobre os juros abusivos cobrados pelo Santander.

Na quarta-feira passada, dia 8, os companheiros fecharam a agência do banco na fábrica em protesto contra as altas taxas. Desde aquele dia, ocorreu uma série de reuniões entre CSE e ZF, até que ontem surgiu a proposta apresentada na assembleia.

Segundo a proposta, os juros do cheque especial caem de 9,95% para 6,95% ao mês imediatamente (uma redução de 31%) e as taxas do empréstimo consignado também diminuem.

Escalonamento

Além disso, a empresa volta a negociar com o CSE e o Santander, na próxima semana, o escalonamento

da queda dos juros no especial, até que eles atinjam nível comparável às demais empresas da categoria.

Colocada em votação, a proposta foi aprovada e a agência do Santander foi reaberta.

"Quero dar os parabéns à companheira pelo apoio, pois



Trabalhadores liberam atendimento suspenso desde último dia 8

com união o trabalhador conquista suas reivindicações", afirmou Paulo Arrepiado, coordenador do CSE, após a assembleia.

Conheça os ganhadores do romance Tecendo o Amanhã



Moacyr Pinto, autor do livro

Os companheiros Claubert Gunter Barbosa, trabalhador na Evacon; Pedro Paulo da Silva, o Pedrão, na Kostal; José Carlos André, na Ford; e Warley Martins Machado, na Arteb, responderam corretamente a pergunta "Qual a maior central sindical da América Latina", e são os ganhadores do romance "Tecendo o Amanhã", escrito pelo sociólogo e ex-metalúrgico Moacyr Pinto.

A resposta correta enviada pelos trabalhadores sorteados é CUT, a Central Única dos Trabalhadores, que conta com 3.438 entidades filiadas, 7.464.846 sócios e representa uma base de 22.034.145 companheiros.

Brasil Emergente

Enzo Giallonardo, metalúrgico na Volks, ainda não pegou (no endereço acima) seu exemplar do livro O Brasil Emergente, sorteado pela Tribuna há duas semanas. Se você conhece o Enzo, avise-o.

Confira como ficaram os juros negociados com o banco Santander

Crédito consignado			Cheque especial *	
Prazo (meses)	Juros anteriores	Juros negociados	Taxa antiga	Taxa nova
1 a 6	1,75%	1,50%	9,95%	6,95%
7 a 12	1,85%	1,65%		
13 a 24	1,95%	1,85%		
25 a 36	2,05%	1,85%		

* Negociações prosseguem na próxima semana



Vem aí a Rádio dos Trabalhadores

Quem quiser comprar um ou mais exemplares do livro, podem adquiri-los na Loja da Zelinha, que fica no térreo da Sede, próximo à portaria de entrada. Um exemplar custa R\$ 30.

Tribuna esportiva



O Corinthians venceu a disputa com o Palmeiras e está fechando por cinco anos com o volante Guilherme, destaque da Portuguesa nas últimas temporadas.



Ney Franco (foto) sofre com os altos e baixos do São Paulo e até agora tem aproveitamento de vitórias no Brasileirão pior que o antecessor, Leão. São 41,7% contra 50% do ex-técnico.



No Santos, Muricy Ramalho comemora a chegada do atacante André (foto), contratado na semana passada, e do meia Ganso, cortado da Seleção Brasileira.



Hoje, na Suécia, a Seleção Brasileira enfrenta o time da casa no último jogo do Estádio Rasunda. Lá, em 1958, o Brasil conquistou seu primeiro título mundial no futebol.

Amistoso

BRASIL X SUÉCIA

Hoje - 15h

(Estádio Rasunda / Estocolmo) TV Globo

Brasileirão - Série A

PALMEIRAS X FLAMENGO

Hoje - 21h50 - (Arena Barueri)

NÁUTICO X SÃO PAULO

Hoje - 21h50

(Estádio dos Aflitos) Band e Globo

Você gosta de contar piada? Já pensou em fazer isso na TV?



A TVT está realizando inscrições, gratuitas, para oficinas com alguns dos maiores humoristas de São Paulo. Inscreva-se pelo e-mail nabatalha@tvt.org.br ou saiba mais com a Roberta no (11) 4930-7376 - de terça à sexta, entre 14h e 19h.



Tribuna Metalúrgica

Quarta-feira
15 de agosto de 2012
Edição nº 3231



Centrais voltam a debater garantia de emprego com governo

Projeto foi apresentado no último dia 6. Governo federal também quer saber mais sobre o Acordo Coletivo Especial (ACE).

Página 3

Luta na ZF reduz em 31% juros do Santander

Taxas do cheque especial caem de 9,95% para 6,95% imediatamente.

Página 4



Negociações começam com choro dos patrões

Como acontece em todas as campanhas salariais, ontem, em reunião com a FEM-CUT, pessoal do Grupo 3 só reclamou.

Página 2

Promoção da Tribuna divulga vencedores

Conheça os quatro metalúrgicos que receberam um exemplar do romance Tecendo o Amanhã.

Página 4

Muito chororô no início das negociações com Grupo 3

Todos os anos os patrões choram na hora de negociar a Campanha Salarial. Ontem, no primeiro encontro dos representantes da Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT (FEM-CUT) com a bancada patronal do Grupo 3 (autopeças, forjaria e parafusos), não foi diferente.

Na reunião, mantida na sede do Sindicato, em São Paulo, o pessoal do G 3 reclamou da crise e disse que aumento real neste momento seria uma loucura.

“É hora, então, dos trabalhadores responderem a esse chororô com mobilização e disposição de luta”, afirmou Juarez Barros, o Buda, diretor do Sindicato, que participou da reunião.

Reivindicações
“A Campanha não será fácil, como muita



Raquel Camargo

Momento é de mobilização, pois a Campanha Salarial não será fácil, alertou Buda

gente imagina, e essa reunião foi uma prova disso”, alertou Buda. Mas os sindicalistas da FEM-CUT deixaram claro aos representantes dos patrões que vão buscar o aumento real e dos pontos da pauta

aprovada pelos trabalhadores. Este ano, a categoria reivindica a reposição integral da inflação, aumento real no salário, valorização dos pisos, jornada de 40 horas semanais sem

redução do salário, licença maternidade de 180 dias para o G8, G10 e Estamparia (nos demais já foi conquistada) e seguro de vida.

Grupo 8
Amanhã come-

çam as negociações com a bancada patronal do Grupo 8 (trifilação, laminação de metais ferrosos, refrigeração, equipamentos ferroviários, rodoviários, entre outros), na Fiesp, em São Paulo.

NOTAS E RECADOS

Fotos: Divulgação



Made in ABC
As empresas da região exportaram R\$ 6,3 bilhões em produtos para o exterior nos primeiros seis meses deste ano.



Trânsito
O Walmart terá de pagar R\$ 15 mil de indenização à cliente que foi atropelada por um carrinho de compras em Goiânia.



Explica, Kassab
A prefeitura de São Paulo isentou dez shoppings de pagarem milhões em tributos para fazer salas de teatro que não saíram do papel.



Caça às teles
A Anatel quer proibir as operadoras de celular de cobrarem por novas chamadas para um mesmo número se a ligação cair.



Menos calote
Pelo segundo mês seguido, a inadimplência do consumidor brasileiro caiu. Em julho, a queda foi de 1,5%, segundo o Serasa.

Centrais sindicais explicam projetos em Brasília

A CUT e as demais centrais sindicais reúnem-se hoje à tarde, em Brasília, com representantes da Secretaria Geral da Presidência da República e do Ministério da Fazenda para debater dois projetos de autoria do Sindicato.

O governo quer saber mais sobre o Acordo Coletivo Especial (ACE) e sobre o Programa Nacional de Estabilização e Manutenção do Emprego, apresentado no último dia 6 de agosto, que prevê a criação de um fundo capaz de manter os empregos em períodos de crise econômica.

“O Programa é uma alternativa para situações como a vivida pelos trabalhadores na Mercedes, em São Bernardo com a crise do



Paulo de Souza

Sérgio Nobre defende criação de fundo que garanta os empregos em tempos de crise

setor de caminhões, que afeta o emprego de 1.500 companheiros”, afirmou o presidente do Sindicato e secretário-geral da CUT, Sérgio Nobre.

“O fundo poderia manter os contratos destes metalúrgicos até que o setor volte ao normal ou até por

dois anos, com todos os direitos garantidos”, defendeu o dirigente.

Estudo
Para entender me-

lhor o que acontece com os empregos no País durante uma crise econômica, o Sindicato pediu à Subseção do Dieese na entidade um

estudo sobre os anos de 2008 e 2009, período em que a economia teve retração no Brasil.

Pela análise, a crise daqueles anos afetou diretamente cerca de um milhão de trabalhadores.

“Se o fundo já tivesse sido criado, esses empregos teriam sido preservados”, disse Sérgio Nobre.

Fundo

Para o Programa Nacional de Estabilização e Manutenção do Emprego, as centrais estimam arrecadar três bilhões de reais por ano.

Esse valor seria obtido por meio de repasse feito pelo empregador ao fundo de 10% do saldo do FGTS do trabalhador, quando houvesse demissão sem justa causa.

Programa teve inspiração Alemã

A proposta de criação do Programa Nacional de Estabilização e Manutenção do Emprego teve origem em uma iniciativa feita na Alemanha.

Há 40 anos, trabalhadores e patrões alemães criaram, juntos, o fundo chamado Kurzarbeit, que

significa jornada de trabalho com tempo reduzido.

Seu funcionamento é simples. Quando surgem dificuldades econômicas, as empresas reduzem a jornada de trabalho ou interrompem totalmente a produção.

Por dois anos o fundo custeia essa paralisação ou

redução de jornada e evita demissões durante o período.

Na atual crise na Europa, a Alemanha é um dos poucos países que manteve seus empregos. As piores taxas de desemprego foram detectadas na Espanha com 23,6%; na Grécia, 21%; na Itália, 9,3%.

ACE estará na pauta com o governo federal

O Acordo Coletivo Especial, o ACE, anteprojeto elaborado pelos Metalúrgicos do ABC, também estará na pauta da reunião das centrais com representantes do governo federal, em Brasília.

O ministro Gilberto Carvalho (Secretaria Geral da Presidência) e o depu-

tado federal Marco Maia, presidente da Câmara dos Deputados, receberam o anteprojeto das mãos do presidente e secretário-geral da CUT, Sérgio Nobre, durante a abertura do 7º Congresso da categoria, no ano passado.

“O acordo coletivo especial tem o propósito

de reconhecer a representação no local de trabalho e estimular a negociação direta de temas específicos, prestigiando o acordo como caminho para modernizar as relações de trabalho, sem deixar nada a desejar a nenhuma nação do mundo”, defendeu Sérgio Nobre.

FIQUE SÓCIO! FIQUE FORTE!

SINDICALIZE-SE JÁ!

CONFIRA SEUS DIREITOS

Nova Lei de Cooperativas de Trabalho III

Continuando a série de artigos sobre o tema, hoje abordaremos dois pontos fundamentais, os tipos de cooperativa e o Pronacoop (Programa Nacional de Fomento às Cooperativas de Trabalho).

A nova lei prevê as cooperativas de produção, quando constituídas por sócios que contribuem com trabalho para a produção em comum de bens (com transformação da matéria prima e a venda do produto ao mercado) e a cooperativa detém, a qualquer título, os meios de produção. E as de serviços, especializados e sem os pressupostos da relação de emprego. Neste caso, não se deve confundir com a intermediação da mão de obra, vedada pela nova lei.

Já o Pronacoop é o programa voltado à melhoria do desempenho econômico e social das cooperativas

laborais. Consiste em política pública de apoio e fomento aos grupos de trabalhadores cooperativados. Sem elementos como tecnologia, qualificação de pessoas, linhas de crédito facilitadas (com garantias compatíveis), acesso preferencial a mercados e conhecimento do modelo cooperativista, dificilmente alcançaremos um modelo de gestão justo e eficiente.

Por fim, a nova lei prevê a possibilidade de convênios e outros acordos para a cooperação técnico-científica, com órgãos públicos e entidades privadas sem fins lucrativos. Os recursos necessários virão preferencialmente do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) e do Orçamento da União.

O conjunto de artigos sobre o tema pode ser encontrado no blog do Sindicato: smabc.org.br

Comente este artigo.
Escreva para juridico@smabc.org.br

Departamento Jurídico

Hoje na TVT

19h

Ligue para a TVT:
0800-6044-888

Acesse: tvt.org.br

19h30*

Telefonia. Pagamos caro por um péssimo serviço.

*Programação sujeita à alteração

ODONTOLOGIA

CONVENIO COM O SINDICATO DESDE 1991

Dr. Remilson Teixeira Gomes
Especialista em Periodontia (Gengiva / Tártaro)
Especialista em Prótese Dentária e Buco Maxilo Facial Clínico Geral

Dra. Lillian Petecol Gomes Ogeda
Tratamento Canal - Odontopediatria (Clareamento)

Dr. Altair Nacarato
(Buco Maxilo e Extração Dentos do Ciso)

LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO
Rua José Bonifácio, 671 - Soias 1 e 1A - (próximo ao Sindicato) Tel./Fax: 4127-0418 - S. B. do Campo - CEP: 09721-161

Acesse o site do Sindicato

smabc.org.br